

CONFIGURAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA: RELEVÂNCIA E PARTICIPAÇÃO NA GERAÇÃO DE RIQUEZA

Adriana Pereira de Sousa¹

RESUMO

O objetivo deste estudo é fazer um levantamento sobre qual é a configuração das atividades econômicas do município de Goiânia, buscando identificar a relevância e qual a participação de cada uma dessas atividades na geração de riqueza do município. Para tanto foi realizada uma pesquisa com dados secundário dos principais institutos de pesquisa como O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto Mauro Borges (IMB), além de pesquisa de campo junto ao SEBRAE, a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Goiás (FETAEG), além de pesquisa de campo em forma de realização de entrevistas no Ceasa e feiras livres. A pesquisa evidenciou que o setor com maior participação na geração de riqueza, aqui considerado como Produto Interno Bruto (PIB) do município foi o setor de serviços com uma participação de 68,66%, em segundo lugar vem a indústria com 17,90% e por último, o setor agropecuário com 0,12%, enquanto que a arrecadação de impostos contribui com 13,32% do PIB goianiense. Goiânia possui um perfil de atividades muito mais ligado ao comércio e serviços do que à industrialização e à pecuária. Isso é um fator relevante para os formuladores de políticas públicas.

Palavras-chave: Atividades Econômicas – Produto Interno Bruto – Riqueza

ABSTRACT

The objective of this study is to do a survey on what is the configuration of the economic activities of the municipality of Goiânia, seeking to identify the relevance and the participation of each of these activities in the generation of walth. For both a secondary data research of the main research institutes such as the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) and the Instituto Mauro Borges (IMB), in addition to field research by the SEBRAE, the Federation of Workers of Agriculture of the State of Goiás (FETAEG), as well as field research in the form of conducting interviews in the Ceasa and fairs free. The research showed that the sector with greater participation in the generation of wealth, here considered as Gross Domestic Participation in the generation of wealth, here considered as gross domestic product (GDP) of the municipality was the service sector with a 68.66% stake, in second place comes the industry with 17.90% and lastly, the agricultural sector with 0.12%, while taxes with 13.32% of GDP goianiense. Goiânia has a profile of activities much more connected to trade and services than the industrialization and the agriculture. This is a factor relevant to public policy makers.

Keywords: Economic Activities – Gross Domestic Product – Wealth

¹ Doutora em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento pela UFRJ e Professora do Departamento de Ciências Econômicas e Coordenadora da Especialização em Políticas Públicas e Dinâmicas Territoriais da Universidade Estadual de Goiás

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo fazer um breve relato sobre a atual configuração das atividades econômicas presentes no município de Goiânia, a relevância e a participação de cada uma delas na geração de riqueza para o município.

Para tanto, Será utilizada a divisão de setores econômicos definidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego (TEM).

De acordo com o MTE, os setores de atividade econômica são os seguintes: a) o setor extrativo mineral; b) a indústria de transformação; c) a construção civil; d) o comércio; e) os serviços; f) a administração pública; e; g) a agropecuária, incluindo também a extração vegetal, a caça e a pesca.

Buscando contextualizar a ideia central da pesquisa, foi realizado um levantamento sobre o histórico do Produto Interno Bruto (PIB) goianiense de forma que fosse possível perceber como o município tem se comportado no que se refere ao crescimento econômico.

A partir dessa definição, e buscando identificar os principais setores de atividade no município de Goiânia, optou-se por identificar quais são os maiores geradores de emprego do município e, posteriormente, quais os setores que mais contribuem para o Produto Interno Bruto (PIB) goianiense.

No que se refere à geração de emprego, considerando os setores acima referidos, o município de Goiânia apresentou em 2014, de acordo com a RAIS/MTE (2014), os seguintes dados:

Tabela 1: número de empregos gerados por Setor de Atividade em Goiânia em 2014

SETORES	Nº DE	
	EMPREGOS	% POR SETOR
Extrativo Mineral	173	0,03%
Indústria da Transformação	51.633	8,49%
Serviços Industriais de utilidade pública	7.629	1,25%
Construção Civil	39.266	6,46%
Comércio	119.635	19,67%
Serviços	232.324	38,20%
Administração Pública	154.756	25,45%
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	2.703	0,44%

Fonte: Instituto Mauro Borges – Goiás em dados, 2014

A partir destes dados, é possível identificar que o setor de serviços é o maior gerador de empregos no município de Goiânia com 38,20% dos empregos gerados em 2014, seguido pela

administração pública com 25,45% e pelo comércio com 19,67%; posteriormente aparecem a indústria da transformação 8,49% e a construção civil com 6,46% e, por fim, os serviços industriais de utilidade pública com 1,25%, a agropecuária com 0,44% e a extração mineral com 0,03% dos empregos gerados no município.

Gráfico 1: número de empregos gerados por atividade em Goiânia em 2014.



Fonte: Instituto Mauro Borges – Goiás em dados, 2014 – elaboração própria.

Tais dados permitem constatar que 83,32% dos empregos gerados no município de Goiânia estão concentrados nos setores de serviços, comércio e pela administração pública, e, que, se considerarmos apenas os setores de serviços e comércio, estes são responsáveis por 57,87% do total de empregos gerados em Goiânia.

A partir destas informações é possível inferir que esses dois setores (comércio e serviços) podem ser considerados o “motor” da economia goianiense, e isso é constatado quando se analisa a composição do PIB do município.

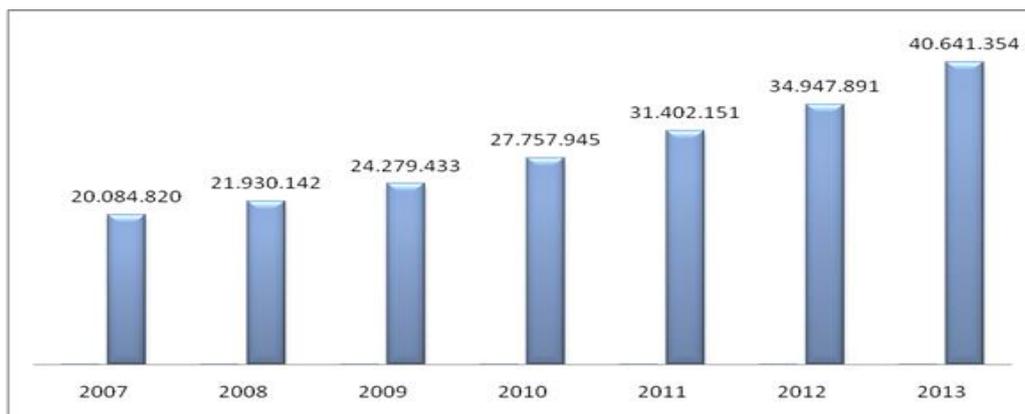
Evolução e composição do PIB goianiense

Foram considerados os valores do PIB do município de Goiânia no período de 2007 a 2013, sendo que o ano de 2013 corresponde ao último dado disponível nos órgãos oficiais de pesquisa como o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística (IBGE) e o Instituto Mauro Borges (IMB). A partir destes dados identifica-se que a evolução do PIB do município de Goiânia vem apresentando

uma evolução positiva e crescente ressaltando, que em seis anos, dobrou de valor, saindo de R\$ 20.084.820,00 em 2007, para R\$ 40.641.354,00 em 2013. Um crescimento bastante relevante para o período.

Esse dado reforça a percepção de que Goiânia é um município dinâmico e que apresenta um crescimento econômico bastante relevante no contexto do estado de Goiás.

Gráfico 2: Evolução do PIB goianiense de 2007 a 2013



Fonte: Instituto Mauro Borges – Produto Interno Bruto dos Municípios Goianos 2013 -

Elaboração: autora

Com o intuito de identificar a relevância de cada setor de atividade econômica na composição do PIB do município, foram considerados os dados do ano de 2013, que é o último dado oficial disponível com relação ao valor do PIB. Em 2013 o Produto Interno Bruto do município apresentou a seguinte composição:

Tabela 2: composição do PIB do município de Goiânia / 2013 a preços correntes (R\$ mil)

Local	Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos	PIB TOTAL
Goiânia	49.522	7.241.762	27.779.799	5.390.271	40.461.354

Fonte: Instituto Mauro Borges – Produto Interno Bruto dos Municípios Goianos 2013 - Elaboração: autora

Os dados relacionados à composição do PIB do município indicam também que o setor de serviços (englobando também o setor de comércio) é responsável pelo maior valor, correspondendo por aproximadamente, 68,66% do total da produção.

Visando compreender melhor a compreensão do PIB goianiense é importante conhecer o PIB do estado de Goiás e a relevância do PIB do município de Goiânia nesse contexto. Assim,

comparando-se o PIB do estado de Goiás e o PIB do município de Goiânia temos o seguinte:

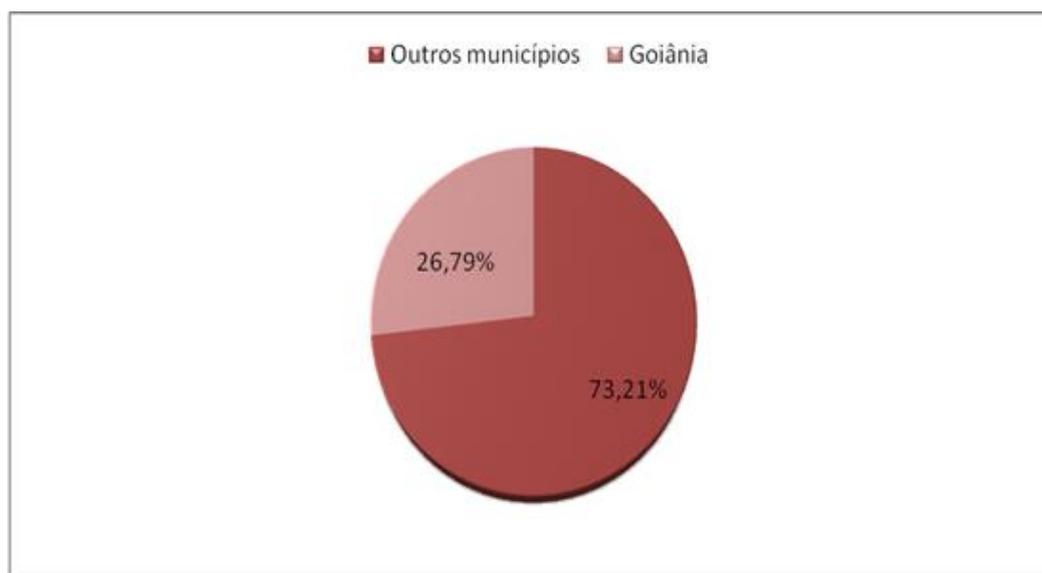
Tabela 3 – Participação do PIB de Goiânia no PIB do estado de Goiás

Local	Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos	PIB TOTAL
Estado de Goiás	16.450.649	34.498.481	82.575.591	17.485.500	151.010.221
Goiânia	49.522	7.241.762	27.779.799	5.390.271	40.461.354
PIB Goiânia/PIB Goiás	0,30%	20,99%	33,64%	30,83%	26,79%

Fonte: Instituto Mauro Borges – Produto Interno Bruto dos Municípios Goianos 2013 - Elaboração: autora

O PIB total do município de Goiânia representa 26,79% do PIB do Estado de Goiás. Uma participação relevante visto que o estado de Goiás possui um total de 246 municípios onde apenas Goiânia representa 26,79% do PIB e os outros 73,21% estão divididos pelos outros 245 municípios.

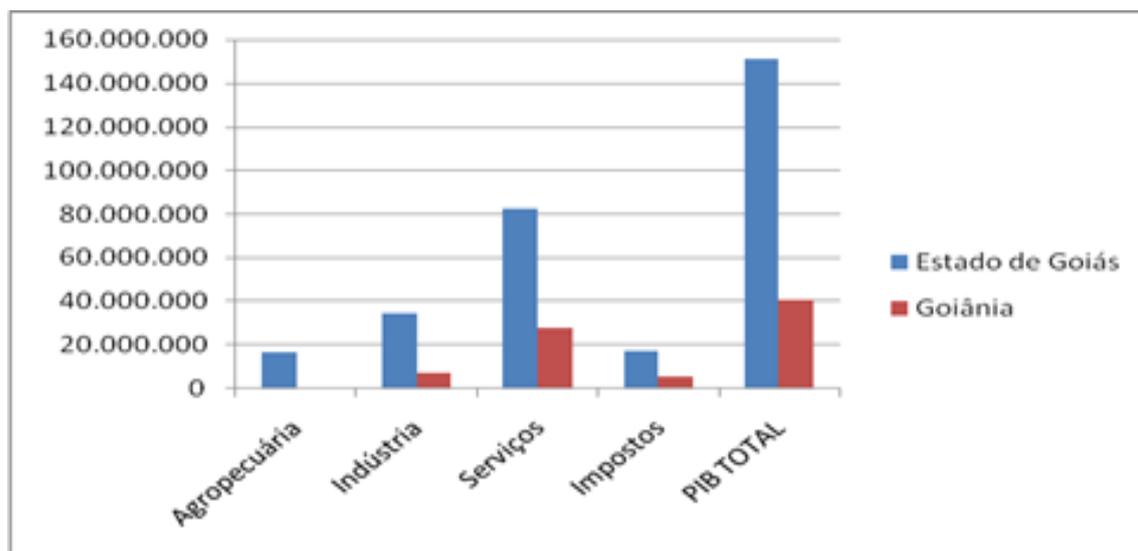
Gráfico 3: participação de Goiânia no PIB de Goiás



Fonte: Instituto Mauro Borges – Produto Interno Bruto dos Municípios Goianos 2013 -
Elaboração: autora

Considerados a contribuição de cada setor de atividade na formação do PIB nota-se que no geral, tanto o estado de Goiás, quanto o município de Goiânia trazem como setores de maior representatividade o setor de serviços.

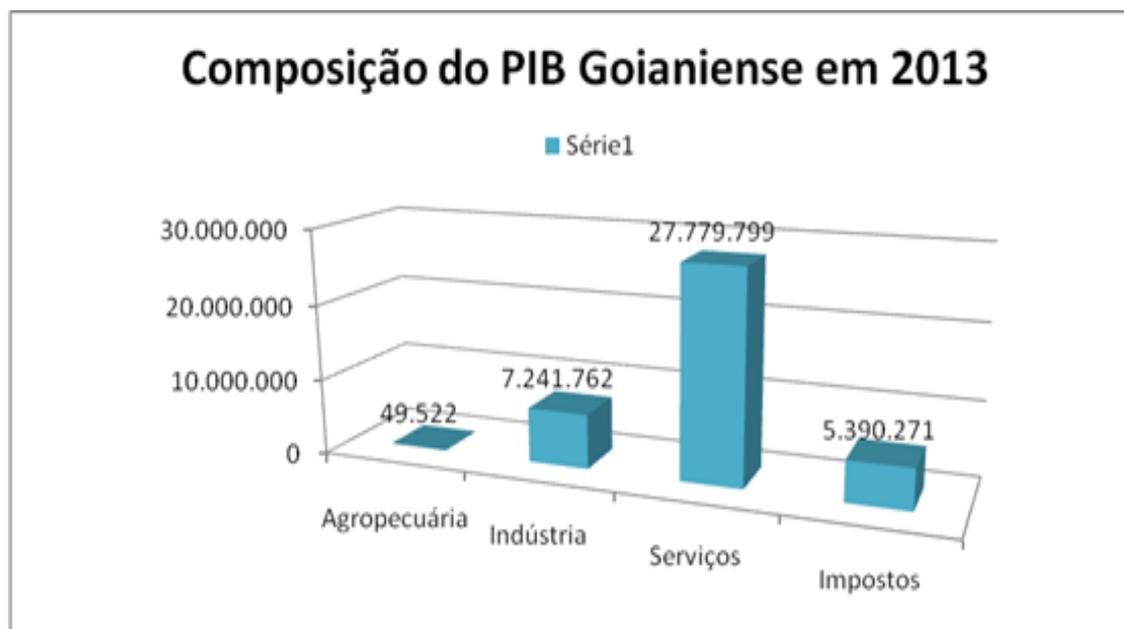
Gráfico 4: Participação de Goiânia no PIB de Goiás por setores de atividade



Fonte: Instituto Mauro Borges – Goiás em dados 2014- Elaboração: autora

Observando a composição do PIB total do município em 2013 que foi de R\$ 40.461.354 (quarenta bilhões, quatrocentos e sessenta e um milhões e trezentos e cinquenta e quatro mil reais), nota-se que o setor de serviços realmente é o setor mais expressivo no município, visto que desse total R\$ 27.779.799 (vinte e sete bilhões, setecentos e setenta e nove milhões e setecentos e noventa e nove mil reais) oriundos do setor de serviços, R\$ 7.241.762 (sete bilhões, duzentos e quarenta e um milhões e setecentos e sessenta e dois mil) do setor industrial, R\$ 5.390.271 (cinco bilhões, trezentos e noventa milhões e duzentos e um mil) da arrecadação de impostos e apenas R\$ 49.522 (quarenta e nove milhões, quinhentos e vinte e dois mil) do setor agropecuário do município. Graficamente tem-se:

Gráfico 5: composição do PIB Goianiense em 2013



Fonte: Instituto Mauro Borges – Goiás em dados 2014- Elaboração: autora

O setor de serviços é realmente a base de sustentação da economia goianiense, tanto no que se refere à produção quanto no que se refere à geração de empregos.

Vale ressaltar que os dados disponíveis em relação ao PIB do município de Goiânia são de 2013 e apresentam uma composição diferente daquela apresentada pelos setores de atividade definidos pelo MTE, porém, apesar disso, os dados do PIB nos permitem observar que os setores de comércio e serviços, aqui englobados no setor de serviços, são os responsáveis pela maior parcela da produção goianiense, visto que 68,66% da produção do município é oriunda desse setor, seguindo de 17% da indústria, 13% da arrecadação de impostos e apenas 0,12% da produção agropecuária.

Tabela 4: participação de cada Setor no PIB goianiense em 2013

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos	PIB
Goiânia	49.522	7.241.762	27.779.799	5.390.271	40.461.354
% de Participação de cada setor	0,12%	17,90%	68,66%	13,32%	-

Fonte: Instituto Mauro Borges – Produto Interno Bruto dos Municípios Goianos 2013 –

Elaboração: autora

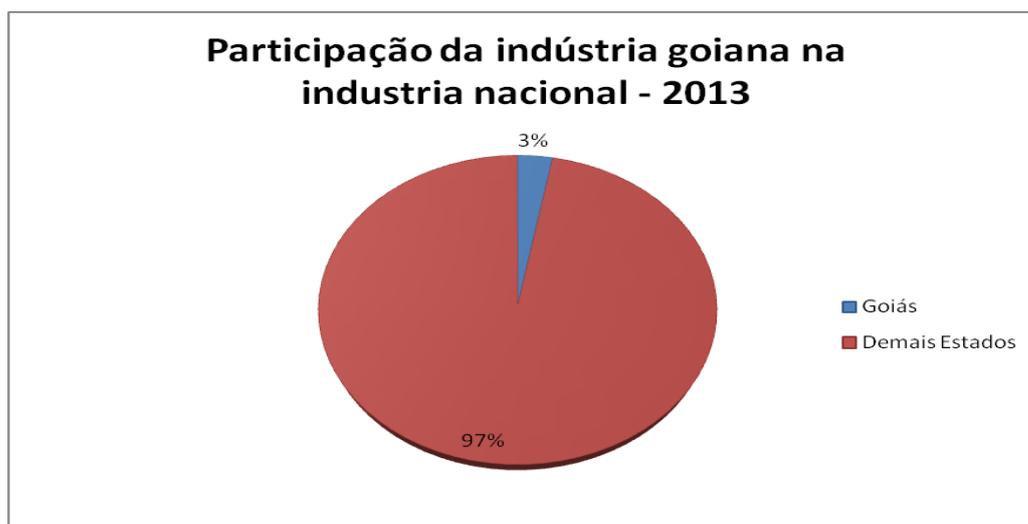
Essas informações permitem a visualização de que setores com capacidade de geração em emprego e de produção com maior valor agregado não são priorizados pelo município, visto que, por exemplo, a indústria da transformação é responsável por apenas 8,49% dos empregos gerados em Goiânia.

Considerando o setor industrial como o principal responsável por agregação de valor à produção e que este é também um setor que gera um número expressivo de emprego e renda na produção total, Goiânia não tem investido ou pelo menos não tem priorizado este setor, focando prioritariamente nos setores de comércio e serviços.

Para se ter uma melhor compreensão do setor industrial do município de Goiânia e seu peso na economia local, faz-se necessário fazer uma breve caracterização deste setor no Estado de Goiás.

De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI, 2016), a indústria goiana representa aproximadamente 3,0% da indústria nacional, com PIB Industrial de R\$ 28,4 bilhões, o maior da Região Centro-Oeste.

Gráfico 6: Participação da indústria goiana na indústria nacional - 2013



Fonte: CNI - Perfil da Indústria nos Estados 2014. – elaboração própria

No Estado, a indústria representa 26,3% da economia do estado de Goiás, ou seja, a indústria goiana participa com aproximadamente um terço da riqueza gerada em Goiás.

Gráfico 7: Participação da indústria na economia goiana - 2013



Fonte: CNI - Perfil da Indústria nos Estados 2014. – elaboração própria

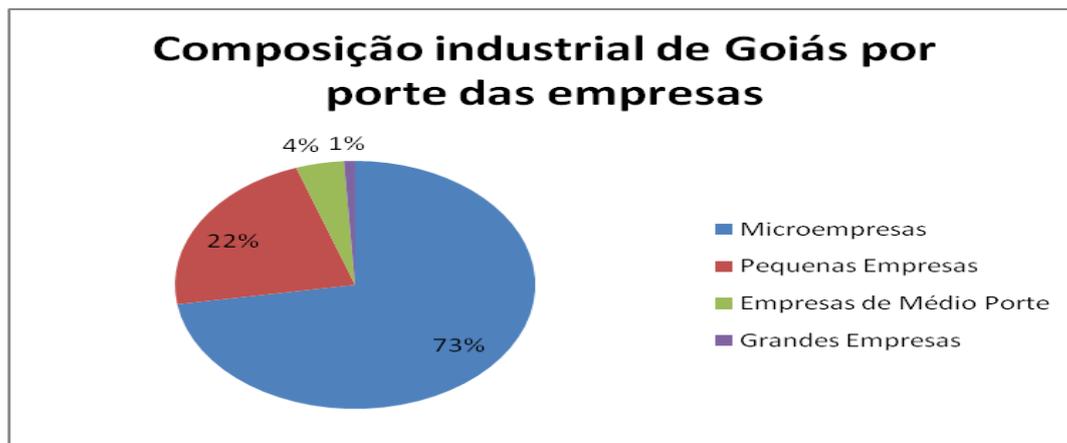
A Indústria goiana emprega 353 mil trabalhadores e responde por 23,4% do emprego formal do Estado e contribui com 3% da força de trabalho industrial do país.

Ainda de acordo com dados da CNI (2016) Goiás responde por 3,7% do total de empresas que atuam no setor industrial do Brasil, e, em 2013 foi responsável por 1,4% das exportações brasileiras.

Em Goiás, a indústria foi responsável em 2013 por 23,7% das exportações estaduais, exportando em 2013 um total de 1,7 bilhão de dólares, sendo o 12º estado com o maior valor de exportações industriais do país tendo como principais exportadores os fabricantes de produtos alimentícios, que responderam por 60,8% do total das exportações goianas em 2013.

No que se refere ao tamanhos das empresas que compõe quadro industrial goiano, estas estão classificadas da seguinte forma: 72,5% são microempresas, 22,2% correspondem a pequenas empresas, 4,3% são empresas de médio porte e 1% são grandes empresas instaladas no território goiano.

Gráfico 8: Composição Industrial de Goiás por porte das empresas

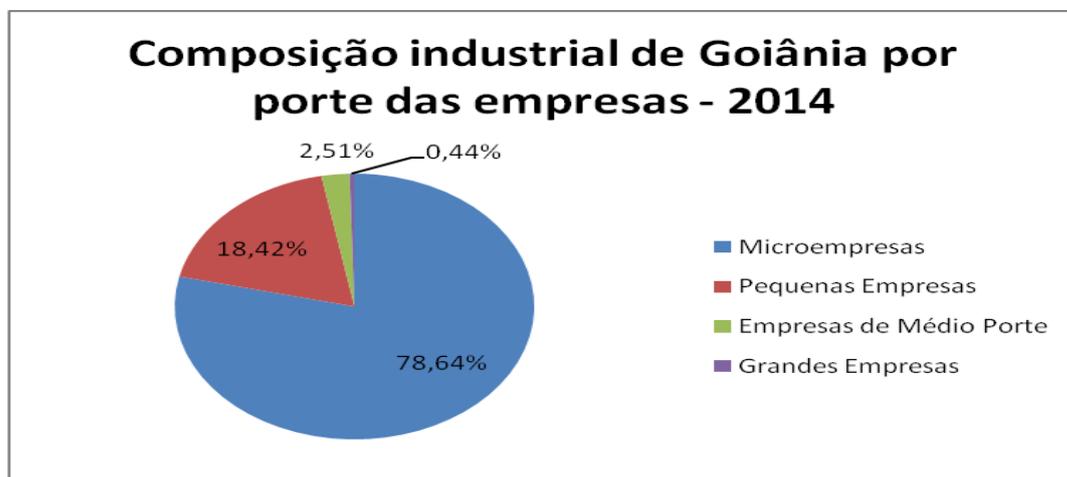


Fonte: IMB (2016) - Goiás em dados 2014 – elaboração própria

De acordo com o IMB (2016), dos 246 municípios de Goiás, 17 possuem indústria relevante, respondendo por cerca de 8% do total do PIB estadual ou 33% do PIB da indústria, aproximadamente. A indústria desses municípios está ligada à geração de energia, mineração, fármacos, automobilística e alimentos. Dentre esses, Goiânia, Anápolis, Catalão e Rio Verde são economias com maior densidade em termos industriais e em menor escala, Itumbiara.

Fazendo uma comparação com a composição do quadro industrial do município de Goiânia com o estado de Goiás nota-se que as características são próximas visto que em Goiânia o número de empresas estão distribuídas da seguinte forma de acordo com o tamanho: 78,64% são microempresas, 18,42% são pequenas empresas, 2,51% correspondem à empresas de médio porte e apenas 0,44% são grandes empresas.

Gráfico 9: Composição Industrial de Goiás por porte das empresas



Fonte: IMB (2016) - Goiás em dados 2014 – elaboração própria

Quanto ao porte empresarial numa comparação com o estado de Goiás, o município apresenta um percentual bem próximo na composição do cenário industrial e o destaque fica para o percentual de microempresas que em Goiânia é 6,10% maior que o percentual do Estado e que o percentual de pequenas, médias e grandes empresas no município são todos inferiores aos do Estado.

Considerando os demais setores de atividade da economia goianiense, observa-se que os setores mais representativos da economia do município são realmente o setor de serviços e o de comércio.

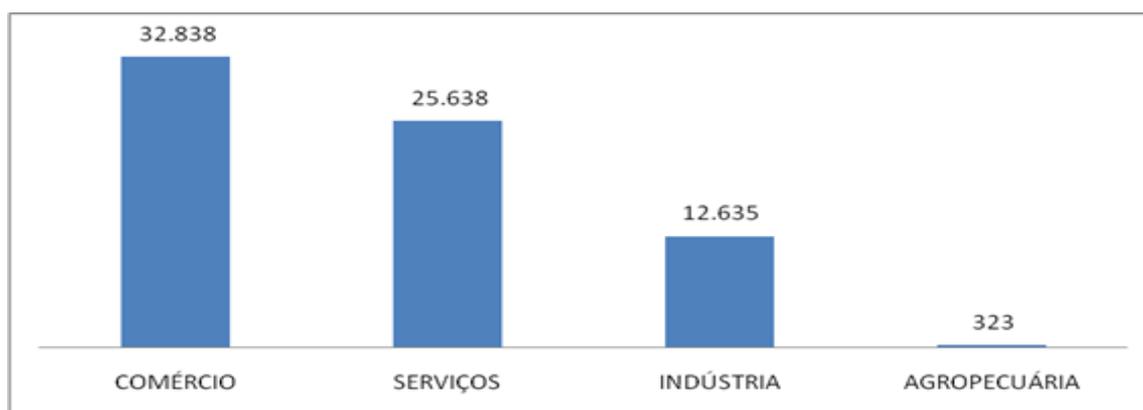
Tabela 5: Quantidade de empresas por tamanho e setor de atividade

Setor	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Agropecuária	282	33	6	2	323
Comércio	26.143	5.900	682	113	32.838
Serviços	21.461	3.625	516	36	25.638
Indústria	9.936	2.327	317	55	12.635

Fonte: Sebrae- PIB Regional Metropolitana Goiânia, 2015.

Graficamente temos:

Gráfico 10: número de Empresas por setor de atividade em Goiânia em 2014



Fonte: Sebrae- PIB Regional Metropolitana Goiânia, 2015 – elaboração própria

Tais dados nos permitem inferir que o setor industrial em Goiânia ainda não possui uma participação efetiva visto que enquanto o setor de serviços contribui com 68,66% do PIB do município, o setor industrial contribui com apenas 17,90%.

Outro dado relevante que também fortalece essa afirmação é que no que se refere à geração de empregos 38,20% das vagas são provenientes do setor de serviços enquanto apenas 8,49% são geradas na indústria de transformação e 1,25% são oriundas dos serviços industriais de utilidade pública, o que gera um percentual industrial de 10,74%. E outro importante gerador de emprego é a administração pública com cerca de 25% das vagas geradas no município.

Vale ressaltar que considerando o percentual de empresas de cada setor de atividade e a contribuição na composição do PIB do município de Goiânia observa-se que no que se refere ao setor industrial a participação no PIB corresponde a um percentual praticamente idêntico ao percentual do número de empresas desse setor; em contraposição tem-se que o setor de serviços ao passo que possui 81,86% das empresas goianienses contribui com 68,66% do PIB, isto é, um valor menor percentualmente do que o número de empresas desse setor.

Tabela 6 - Participação dos setores de atividade no número de empresas e na composição do PIB goianiense

Setores de Atividade	Número de empresas	Participação no PIB Goianiense
Agropecuária	0,45%	0,12%
Serviços	81,86%	68,66%
Indústria	17,69%	17,90%
Impostos	0	13,32%

Dados da pesquisa

Os dados evidenciam que o setor industrial apresenta um potencial de agregação maior que os demais setores de atividade e, que, portanto, deve ser observado com mais atenção por parte dos formuladores de políticas de atração de investimentos.

No que se refere à agropecuária goianiense e considerando os dados apresentados em relação à geração de emprego e também com relação à participação desse setor na composição do PIB do município, buscou-se identificar por meio de um levantamento da produção e do desenvolvimento do setor buscando os dados do Censo agropecuário do IBGE e também foram realizadas entrevistas em instituições relacionada a esse setor como a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Goiás (FETAEG), o Sebrae, a Central de Cooperativas do Estado de Goiás, além de entrevistas com os feirantes de produtos alimentícios, especialmente aqueles que trabalham com produtos oriundos da atividade agropecuária.

O Censo agropecuário de 2006, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), evidencia que houve redução do número de estabelecimentos e da área agrícola de Goiânia em comparação com o ano de 1996, contudo, de acordo com dados da Ceasa-GO, referentes ao ano

de 2004, apontam que não houve alteração no fato de que parte significativa da produção agrícola dessa região ainda é a responsável pela manutenção da produção hortifrutigranjeira direcionada ao consumo dos goianienses, visto que, de acordo com o Ceasa-GO os 8 municípios da Área de proteção Ambiental do João Leite são os seus principais fornecedores de hortifrutigranjeiros, correspondendo a 34,87% dessa produção em Goiás. Tal informação está contida no Zoneamento Ecológico Econômico de Goiânia (ZEE) de 2007.

Entretanto, considerando que a produção agropecuária como um todo engloba a produção de diversos produtos oriundos do setor rural, provenientes tanto da produção vegetal como da produção animal e, considerando como toda a produção deste setor sendo classificada como produção agropecuária, toma-se como base, para o levantamento da representatividade desse setor no município de Goiânia, os dados apresentados pelo Censo Agropecuário de 2010 e também os dados do IBGE Cidades com informações referentes ao ano de 2014 ambos elaborados pelo IBGE.

Assim, um levantamento da agropecuária Goianiense de acordo com o IBGE, apresenta os seguintes dados:

No que se refere à lavoura permanente, o município de Goiânia produziu em 2014 apenas café, coco-da-baía, laranja e tangerina, com destaques para as áreas plantadas de coco-da-baía com 41 hectares e tangerina com 30 hectares.

Tabela 7: Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2014

Café (em grão) Total - Quantidade produzida	83 Toneladas
Café (em grão) Total - Área colhida	21 Hectares
Coco-da-baía - Quantidade produzida	695 mil frutos
Coco-da-baía - Área colhida	41 Hectares
Laranja - Quantidade produzida	230 Toneladas
Laranja - Área colhida	8 Hectares
Tangerina - Quantidade produzida	341 Toneladas
Tangerina - Área colhida	30 Hectares

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

*os produtos que apresentaram produção igual a zero foram desconsiderados e não aparecem na tabela

Quando se observa os dados da produção agrícola municipal sobre lavoura temporária, tendo como base o ano de 2014, a produção goianiense se resume na produção de tomates. E ainda assim é uma produção não significante considerando que apenas 10 hectares são direcionados a esse

produto.

Tabela 8: produção Agrícola Municipal - Lavoura Temporária 2014

Tomate - Quantidade produzida	1.000 Toneladas
Tomate - Área colhida	10 Hectares

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

*os produtos que apresentaram produção igual a zero foram desconsiderados e não aparecem na tabela

No que se refere à produção de cereais, leguminosas e oleaginosas os dados são de 2007 e de acordo com esses dados à produção se resume à soja.

Tabela 9: produção Agrícola Municipal - Cereais, Leguminosas e Oleaginosas 2007

Soja (em grão) - Quantidade produzida	1.245 Tonelada
Soja (em grão) - Área colhida	415 Hectare

Fonte : IBGE - Produção Agrícola Municipal

*os produtos que apresentaram produção igual a zero foram desconsiderados e não aparecem na tabela

Sobre a produção pecuária o destaque ficou para os seguintes segmentos: bovino, com a maior produção (30.711 cabeças), galináceos com um total de 61 mil cabeças, e também a aquicultura com uma produção total de 203.000 mil quilos de peixe em 2014, cujos principais peixes produzidos foram: matrinxã, pacu, patinga, Piau, piapara, piauçu, piava, Tambacu, tambatinga e tilápia, com destaque para a produção de matrinxã, pacu, patinga e tilápia.

Tabela 10 – Produção Pecuária 2014

Bovino - efetivo dos rebanhos	30.711 Cabeças
Equino - efetivo dos rebanhos	650 Cabeças
Bubalino - efetivo dos rebanhos	34 Cabeças
Suíno - total - efetivo dos rebanhos	3.600 Cabeças
Suíno - matrizes de suínos - efetivo dos rebanhos	324 Cabeças
Caprino - efetivo dos rebanhos	90 Cabeças
Ovino - efetivo dos rebanhos	750 Cabeças
Galináceos - total - efetivo de rebanhos	61.000 Cabeças
Galináceos - galinhas - efetivo dos rebanhos	26.800 Cabeças

Codornas - efetivo dos rebanhos	16.000	Cabeças
Vacas ordenhadas – quantidade	2.658	Cabeças
Leite de vaca - produção – quantidade	4.030	Mil litros
Ovos de galinha - produção – quantidade	203	Mil dúzias
Ovos de codorna - produção – quantidade	380	Mil dúzias
Mel de abelha - produção – quantidade	480	Kg
Aquicultura - Matrinxã - produção – quantidade	45.000	Kg
Aquicultura - Pacu e patinga - produção – quantidade	80.000	Kg
Aquicultura - Piau, piapara, piauçu, piava - produção - quantidade	50.000	Kg
Aquicultura - Tambacu, tambatinga - produção – quantidade	3.000	Kg
Aquicultura - Tilápia - produção – quantidade	25.000	Kg
Aquicultura - Alevinos - produção – quantidade	700	Milheiros

Fonte : IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

*os produtos que apresentaram produção igual a zero foram desconsiderados e não aparecem na tabela

Observando os dados apresentados pelo IBGE, tanto no Censo Agropecuário quanto na produção agrícola municipal, constata-se que o setor agropecuário do município de Goiânia não tem apresentado dados muito relevantes no que se refere à variedades e nem no que se refere ao volume de produção.

Buscando os dados do PIB, verifica-se que a participação da agropecuária do município foi apenas 0,12% do PIB total de Goiânia, enquanto que, por exemplo, o setor de serviços teve uma participação de 68,66%.

Tabela 11: participação da agropecuária municipal no PIB Goianiense em 2013

PIB Total de Goiânia	40.461.354
PIB Agropecuário no município	49.522
PÍB Agropecuário de Goiânia / PIB total de Goiânia	0,12%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

Adaptação: autora

Com base na pesquisa de campo e nas entrevistas realizadas foi evidenciado que Goiânia não apresenta um perfil de expansão do setor agrícola, muito pelo contrário, foi identificado, inclusive, que os produtos alimentícios oriundos dessa atividade (frutas, verduras, legumes e

hortaliças em geral e também a produção de aves e suínos) são produzidos em municípios vizinhos (limítrofes ou não).

Além disso, os trabalhadores envolvidos nessas atividades desde o plantio até a comercialização junto ao consumidor goianiense apontam que o custo elevado da terra no município de Goiânia inviabiliza a produção nesse território, fazendo com que estes produtores busquem opções de produção em outros municípios próximos.

Tais informações nos permitem inferir que muito provavelmente outras atividades não agrícolas estão sendo desenvolvida na área rural do município, visto que a produção agropecuária não tem sido expressiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados e informações levantados nessa pesquisa infere-se que dos setores de atividade econômica do município de Goiânia o mais relevante do ponto de vista de participação na geração de riqueza é o setor de serviços, englobando em seu conceito o setor de comércio, pois este possui uma participação do PIB goianiense se 68,66%, isto é, mais da metade do que é gerado economicamente no município é proveniente das atividades vinculadas à atividades comerciais e de serviços.

A indústria tem uma participação considerável de 17,90% mas considerando a importância regional do município de Goiânia na região central do país, ainda é um número bastante tímido e que dependendo dos objetivos de crescimento e desenvolvimento econômico essa atividade pode ser melhor estimulada.

Quanto às atividades vinculadas à agricultura e pecuária, a produção é bastante incipiente, agregando apenas 0,12% ao PIB local, e indicando que o município de Goiânia depende da produção agrícola dos municípios vizinhos e também de outros estados para o seu abastecimento interno.

Tais questões merecem melhor atenção por parte dos formuladores de políticas públicas que, ao considerar as características gerais do município e também os objetivos de desenvolvimento local podem implementar políticas que possam melhor corresponder aos anseios da sociedade local.

REFERÊNCIAS

Confederação Nacional da Indústria (CNI). Perfil da Indústria nos Estados 2014. - ed. Rev. - Brasília: CNI 2014.

IBGE, Produção Agrícola Municipal 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

Instituto Mauro Borges de estatísticas e estudos socioeconômicos (IMB) – Perfil dos municípios – disponível em: http://www.imb.go.gov.br/perfilweb/Def_perfil_bde.asp. Acessado em 12/03/2016.

_____.Goiás em dados 2014. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/down/godados2014.pdf>. Acessado em 20/03/2016.

_____.Produto Interno Bruto dos Municípios Goianos 2013. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/pub/pib/pibmun2013/pibmun2013.pdf>. Acessado em 20/03/2016.

Ministério do Trabalho e Emprego (2016). Disponível em <http://www.mtps.gov.br>.

Sebrae. PIB Regional Metropolitana Goiânia, 2015.